



FICHA TÉCNICA

Tipo

Corporativo

Autor

Fernanda Marques Arquitetura

Nome do projeto

Escritório FMA

Data do início do projeto

2021

Data de conclusão do projeto

2022

Localização

São Paulo - SP

Área

400 m²

Fotógrafo

Miti Sameshima

RELEASE

Uma cobertura de 400 m², no elegante bairro de Vila Olímpia, é, desde 2005, sede do estúdio de criação de Fernanda Marques, em São Paulo. Em permanente processo de reelaboração, seu projeto sempre procurou se manter fiel ao estilo da arquiteta, espelhando suas principais motivações ao longo dos anos. Concluída esse ano, sua atual configuração não foge à regra.

“Desde o início, optei por fazer de meu escritório uma tradução do meu estilo pessoal e de trabalho. Daí, por certo, o enfoque mais minimalista, tal qual acontece na minha casa. Dentro desta abordagem, cada peça tem sua razão de ser. Não existem excessos. Nada é gratuito”, afirma Fernanda, que acompanhou de perto cada etapa da montagem do espaço.

Assim, a distribuição segue regras simples, porém precisas: de um lado, a diretoria, de outro, as dependências reservadas às diversas equipes de trabalho. Entre elas, as salas reservadas para reuniões. Instalado logo na saída do hall de elevadores, um balcão de atendimento em mármore grigio, naturalmente texturizada, organiza o fluxo e recebe os visitantes.



Na intenção de aproveitar ao máximo a luz natural e, ao mesmo tempo, franquear a todos os funcionários um contato permanente com a paisagem, no escritório praticamente inexistem divisórias internas. Somente placas de vidro, guarnecidos por persianas motorizadas, que podem isolar as salas quando a privacidade se faz necessária.

A atmosfera geral é sóbria, sem ser sisuda. Elegante, sem parecer old fashion. Tomada como revestimento base, a madeira Shou Sugi Ban, surge em diversos momentos: revestindo o hall de entrada, compondo portas, tampos e armários. Em solução de continuidade, o mobiliário ganha desenho limpo e revestimentos em tons rebaixados, do cinza ao preto.

Neutro e funcional em praticamente todas as dependências do escritório, os móveis ganham maior expressão apenas nas salas de reunião e de diretoria. Por lá, as mesas da linha Serra, assinadas pela arquiteta, com suas linhas mais orgânicas e constituição que intercala madeira Shou Sugi Ban e trechos de rocha, ocupam o centro das atenções.

Espaço de uso comum – com acesso aberto tanto aos funcionários quanto à direção –, um grande terraço de convivência enfatiza os laços com a cidade de São Paulo. Por lá, um ambiente de estar, montado com móveis resistentes ao ambiente externo, assinados pela italiana Paola Lenti, convida a longos momentos de relaxamento e contemplação.